

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sul**

Boletim Número: 1992012

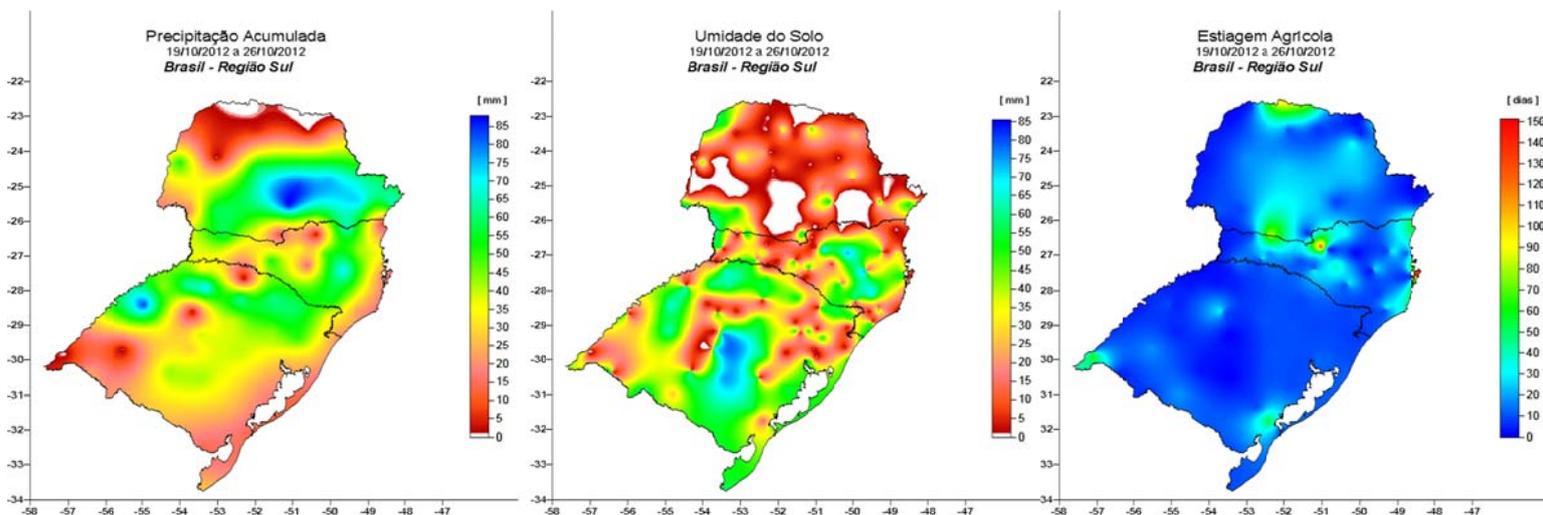
Boletim Agrometeorológico da Região Sul

Período: 19/10/2012 a 26/10/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sul foram maiores nas proximidades de Sant Angelo no Rio Grande do Sul e na região entre Prudentópolis e Campo Largo no Paraná, com acumulados de 60 a 80 mm. Já no norte do Paraná e na região de Foz do Iguaçu no mesmo estado, no litoral de Santa Catarina e a cerca de Porto União, Bela Vista do Toldo, Santa Cecília e Concórdia em Santa Catarina, no litoral gaúcho, no extremo sul do estado e na região entre Alegrete e Jóia no Rio Grande do Sul, as precipitações foram as mais baixas, entre 0 e 25 mm. Enquanto no restante da região Sul, as chuvas somaram entre 30 e 50 mm. Quanto à umidade do solo, na maior parte do Paraná, no oeste de Santa Catarina e nos arredores de Joinville, Canoinhas e Laguna no mesmo estado, assim como nas faixas entre Esmeralda e Eldorado do Sul, entre Quaraí, Uruguaiana e São Borja, entre Dilermando de Aguiar e de Boa Vista do Cadeado, entre Catuípe e Santa Bárbara do Sul, além dos arredores de Cambará do Sul e Maquiné no Rio Grande do Sul, os teores de umidade do solo estão entre 0 e 25 mm. Nas áreas ao redor destas mais secas, inclusive nas proximidades de Guaratuba, de Santo Antônio do Sudoeste, de Querência do Norte e de Francisco Beltrão no Paraná e a cerca de Dionísio Cerqueira em Santa Catarina os teores estão de 30 a 50 mm. Já na região entre Agudo, Caçapava do Sul no Rio Grande do Sul, nos arredores de Urubici e de Monte Castelo em Santa Catarina, a umidade do solo está mais elevada, entre 55 e 80 mm. Quanto à estiagem agrícola, em todo o Rio Grande do Sul, e na maior parte do Paraná e de Santa Catarina a estiagem agrícola está entre 0 e 40 dias. Já em Florianópolis e em Calmon em Santa Catarina há entre 90 e 120 dias sem chuvas acima de 10 mm. Nos arredores de Barra do Quaraí e de Pelotas no Rio Grande do Sul, nas proximidades de São Francisco do Sul, Porto União e Abelardo Luz em Santa Catarina e nas regiões de Clevelândia e entre Paranavaí e Centenário do Sul no Paraná, há entre 50 e 80 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

Geadas farão com que trigo não seja colhido em algumas áreas no Rio do Sul. A geada que atingiu as lavouras gaúchas de trigo tardiamente, na segunda quinzena de setembro, deve fazer com que agricultores nem passem colheitadeiras em algumas áreas, explicou o assistente técnico da Emater-RS. Isso ocorre porque em regiões mais baixas a geada é mais intensa e, em alguns casos, impediu a formação de grãos. Nesse caso, os produtores vão deixar a planta como cobertura de solo', explica. Mas ele descarta que sejam muitas as lavouras nessas situações, porque a tendência do agricultor é colher todo o grão formado, independentemente da qualidade. O produtor é muito racional, não joga nada fora, afirmou. Nos casos em que o cereal não tem qualidade para os moinhos, a opção é destinar o grão para ração animal. Nos casos de produtores que tiveram a plantação atingida de maneira disforme, há ainda a tendência de colheita em separado, para que os grãos atingidos pela geada, e sem qualidade para comercialização, não sejam misturados com o restante da produção. O Estado já colheu 22% dos 993 mil hectares plantados com o cereal neste inverno e previa, até a semana passada, recuo de 10,66% na produção (2,272 milhões de toneladas). Ainda assim, segundo o técnico, já existem relatos de produtores que esperavam produtividade de 80 sacas por hectare até o início de setembro e, após o granizo, ventania e geada, devem retirar das lavouras entre 30 e 40 sacas/hectare, o que não deve cobrir os custos de produção, na avaliação do técnico.

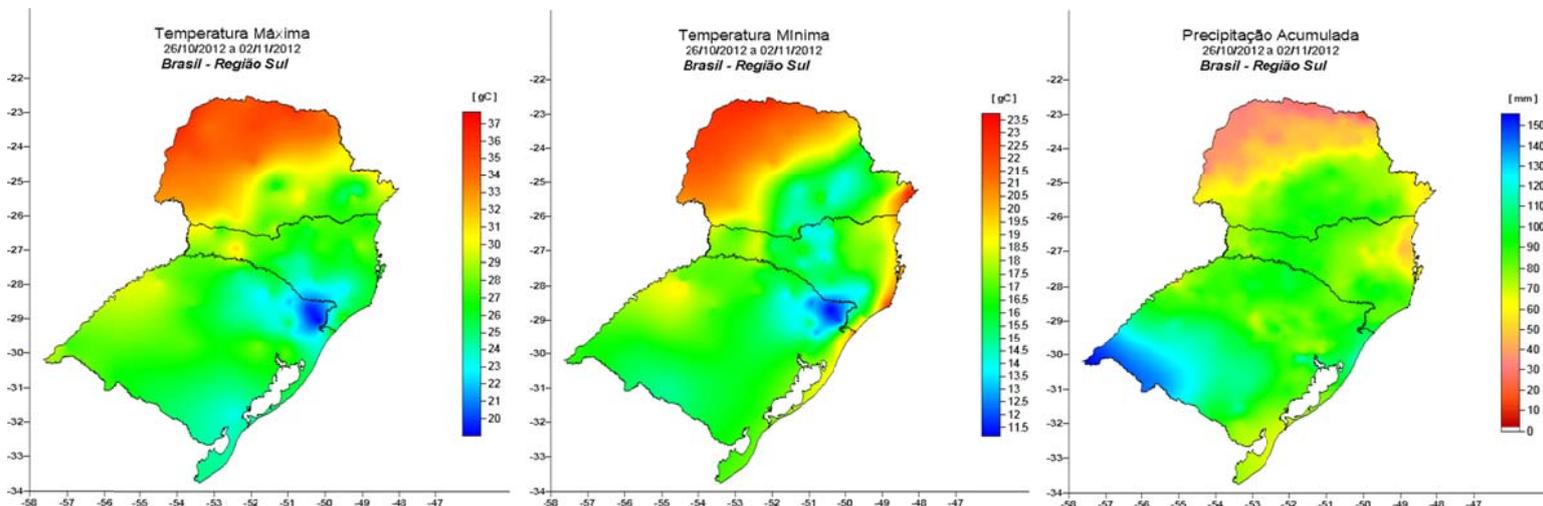
Sobre as vendas antecipadas, com volume estimado em 800 mil toneladas apenas em exportações e negociações de troca por insumos, ele também reforça que é bem possível que haja necessidade de revisão de contratos, pela qualidade inferior do cereal, ante previsão inicial. No caso das vendas para o mercado externo, no entanto, ele acredita em impactos menores nos negócios, porque os embarques de trigo gaúcho, na avaliação dele, estão mais ligados à proteína do grão, e não ao teor de glúten. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações da região Sul devem ser observadas na região entre Barra do Quaraí, Uruguaiana, Dom Pedrito e São Gabriel no sul do Rio Grande do Sul, onde as chuvas devem somar entre 110 e 150 mm. No oeste e norte do Paraná, nos arredores de Guaqueçaba no mesmo estado e na região entre Biguaçu e São Francisco do Sul em Santa Catarina as precipitações da próxima semana devem acumular entre 30 e 70 mm. Enquanto nas outras áreas as chuvas devem ficar entre 80 e 100 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ser observadas nos arredores de Urubici, Porto União e Lebon Régis em Santa Catarina, de Cruz Machado, Bituruna e Ponta Grossa no Paraná, na região entre Bom Jesus, São Francisco de Paula e Vacaria e nos arredores de Pelotas no Rio Grande do Sul, onde as temperaturas devem ficar entre 12 e 15°C. No norte e oeste do Paraná, além do litoral paranaense, e no litoral de Santa Catarina as mínimas devem ser as mais elevadas, marcando de 18 a 22°C. Enquanto no restante do Sul do país as mínimas devem ficar entre 15 e 18°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ocorrer no norte e no oeste do Paraná, com temperaturas que devem ficar entre 30 e 35°C. Nas proximidades de Urubici e São Joaquim em Santa Catarina e na região entre Bom Jesus, São Francisco de Paula, Caxias do Sul e Vacaria além dos arredores de Pelotas no Rio Grande do Sul as máximas serão as mais baixas, podendo registrar temperaturas entre 20 e 24°C. Enquanto no restante da região Sul as máximas deverão ficar entre 25 e 29°C nos próximos dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Sudeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nos arredores de Leopoldina e na região entre Muriaé e Manhuaçu em Minas Gerais, nas proximidades de Cantagalo e Duas Barras no Rio de Janeiro, e na faixa entre Iguape e Cananéia no sul do estado de São Paulo essas condições estarão críticas no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas, apenas nas proximidades de João Pinheiro, Unai, São Francisco, Peçanha, São Domingos do Prata, Passos e na faixa entre Carneirinho e Monte Alegre de Minas no estado de Minas Gerais, nos arredores de São José do Calçado, São Domingos do Norte e Conceição da Barra no Espírito Santo, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua e na faixa entre Valença e Sapucaia no Rio de Janeiro, nas proximidades de Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Santa Cruz do Rio Pardo, Guaira, Guareí e na faixa entre Peruíbe, São Paulo e Pindamonhangaba no leste do estado de São Paulo, essas condições estarão adequadas no período analisado. Quanto à irrigação a maior parte do Sudeste precisará ser

irrigada nos próximos dois dias, apenas nos arredores de Presidente Kennedy e Santa Teresa no Espírito Santo, nas proximidades de Muriaé, Jequeri, Patrocínio e Jequitai em Minas Gerais, na região de Petrópolis no Rio de Janeiro, e nas áreas entre Cananéia e Lençóis Paulista e entre Piracicaba e Ribeirão Preto em São Paulo. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis, apenas nas proximidades de Presidente Kennedy e Santa Teresa no Espírito Santo, a cerca de Muriaé e Manhuaçu em Minas Gerais, na região de Petrópolis no Rio de Janeiro, na faixa entre Registro e Avaré e a cerca de Guaratinguetá em São Paulo essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI

AMENDOIM

ARROZ IRRIGADO

BANANA

BANANA IRRIGADA

CAFE ARABICA

CAFE ARABICA IRRIGADO

EUCALIPTO DUNNII AGROPECUARIO

EUCALIPTO GRANDIS ZONEAMENTO AGROPECUARIO

EUCALIPTO SALIGNA AGROPECUARIO

EUCALIPTO VIMINALIS AGROPECUARIO

FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA

FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA

GERGELIM DE SEQUEIRO

GIRASSOL

LARANJA

LIMAO ZARC

LIMA ZARC

MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PINUS CARIBEA

PINUS ELLIOTTII ZARC

PINUS OOCARPA

PINUS TAEDA

POMELO ZARC

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA

UVA EUROPEIA